

10, 00

PIU
33

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

Reitor: *Prof. Mozart Neves Ramos*
Vice-Reitor: *Prof. Geraldo José Marques Pereira*

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor: *Prof. George Browne Rêgo*
Diretor Associado: *Prof. Jarbas Maciel*
Editor: *Prof. César Leal*

COMISSÃO EDITORIAL

Professores George Browne Rêgo (Presidente), Carlos Brandt, César Leal, Francisco Queiroz, Jarbas Maciel, Luiz Bezerra de Carvalho, Valdemar Rocha, Yony Sampaio.

UFPE - Biblioteca Central

Estudos Universitários, revista de cultura | da | Universidade Federal de Pernambuco | v. XIX nº 1 | p. 1-193 jul./dez., - 1997- Recife, Universidade Federal de Pernambuco | Editora Universitária | 1997-

P..- semestral

De jul. 1962 até ago. 1964 foi publicada sob o título *Estudos Univesitários* revista de cultura da Universidade do Recife.
 Diretor: 1962-ago. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima.
 Editor: Luís Costa Lima.
 Diretores 1966: Murilo Humberto de Barros Guimarães e Newton Sucupira.

Editor: César Leal.
 Diretores 1997: George Browne Rêgo e Jarbas Maciel.
 Editor: César Leal.

1. Educação superior – periódicos. I. Título.

378.4 (813.4) (05)
 378.813405

CDU (2.ed) U.F.PE
 CDU (20.ed) BC-97-213

Impressa nas oficinas gráficas da Editora Universitária – Universidade Federal de Pernambuco – Av. Prof. Moraes Rêgo, 1235 Cidade Universitária Recife em junho de 1997, 50º ano de fundação da UFPE, sendo Diretor da Editora Universitária a Profª Ana Maria e assistentes técnicos Gilberto José, Manoel Cunha. Ilustração da capa, João Câmara.

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

ENSAIOS

Um Necessário Resgate - <i>Geraldo José Marques Pereira</i>	5
<i>Estudos Universitários</i> : A Voz Espiritual da Comunidade Acadêmica - <i>César Leal</i>	9
A Universidade Como Sistema Aberto - <i>Marcionilo Lins</i>	17
Breve Memória de Um Período - <i>Paulo Maciel</i>	29
50 Anos da UFPE – Uma Análise Retrospectiva da Instituição e seu Contexto - <i>George Browne Rêgo</i>	37
Pós-Graduação e Pesquisa como Instrumento de Política Universitária - <i>Ivon Fittipaldi</i>	65
Avançar e Construir – Temas de um Reitorado - <i>Éfrem de Aguiar Maranhão</i>	73
A Faculdade de Direito nos Primeiros Cinquenta Anos da Universidade - <i>José Luis Delgado</i>	83
Reflexões Sobre os Cinquenta Anos da UFPE - <i>José Luiz Barreira Filho</i>	129
A Tradição Científica Européia e a UFPE - <i>Jarbas Maciel</i>	139
A Faculdade de Medicina do Recife Integrada à UFPE - <i>Salomão Kelner</i>	153

Um Necessário Resgate

Geraldo José Marques Pereira

COLABORADORES

GERALDO JOSÉ MARQUES PEREIRA

Professor do Departamento de Medicina Tropical e Vice-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco.

CÉSAR LEAL

Professor adjunto de Teoria da Literatura, poeta e crítico de poesia, autor dos livros *Constelações*, *Tambor Cósmico*, *Os Cavaleiros de Júpiter*, *Alturas*, entre outros.

MARCIONILO LINS

Professor Titular de Bioquímica, Doutor em Medicina, ex-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, detentor de várias condecorações.

PAULO MACIEL

Professor Titular de Economia Política, ex-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, economista, escritor, membro da Academia Pernambucana de Letras.

GÉORGE BROWNE RÊGO

Coordenador do Mestrado em Filosofia, Doutor em Filosofia de Educação pela Universidade de Tulane, ex-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco.

IVON FITTIPALDI

Professor Titular de Física, Doutor em Física, ex-Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco.

ÉFREM DE AGUIAR MARANHÃO

Professor Adjunto de Cardiologia, ex-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, atual Presidente da Comissão de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação.

JOSÉ LUIZ DELGADO

Professor Adjunto de Introdução ao Direito, ex-Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco.

JOSÉ LUIZ BARREIRA FILHO

Professor Adjunto de Energia Nuclear, ex-Diretor do Centro de Tecnologia e ex-Vice-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, Coordenador do Centro Regional de Ciências Nucleares.

JARBAS MACIEL

Professor Adjunto de Filosofia das Ciências do Departamento de Filosofia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco.

SALOMÃO KELNER

Professor Titular de Cirurgia, Chefe do Departamento de Cirurgia Experimental e Membro da Sociedade Pernambucana de Medicina.

A universidade, que se ergue sobre os tres pilares convencionais - o ensino, a pesquisa e a extensão -, é sobretudo a guardiã da ciência, da cultura e das artes, sem que assim esteja monopolizando os saberes, haja vista o reconhecimento, mais do que necessário, de uma larga intelectualidade fora da instituição acadêmica. Prova disso está nos inúmeros mestres sem cátedra, que pontificam na sociedade, especialmente nas áreas culturais e artísticas, mas também na seara das ciências. Ou prova disso está na cultura popular, que o povo mantém e deve servir à comunidade universitária, como aprendizado e como fonte de pesquisa das tradições regionais. Esse intercâmbio, então, da academia, que sistematiza o saber e a sociedade em geral, só pode trazer benefícios a ambos os lados, numa relação, biunívoca, sempre, de resultados positivos. Vive-se, entretanto, um tempo diferente, de globalização da economia e de extremo desenvolvimento da técnica. Nunca se teve, na história toda da humanidade, tantos avanços, em espaço tão pequeno de anos! Assim, há um risco evidente para as humanidades e para a humanização da criatura e à universidade cabe, então, preservar esses princípios, essas bases, enfim, de cujos alicerces nasceram os clássicos da literatura e as grandes obras dos pintores famosos. Dessa forma, é preciso perseguir o desenvolvimento, atualizando o conhecimento, mais e mais, da técnica e da ciência, sem descuidar do humanismo! Do humanismo, que deve ser o catalisador maior, na solidez da formação de jovens que emergem para a vida.

É o que se vem fazendo na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), nesse tempo do hoje! Os laboratórios científicos estão sendo equipados na perspectiva da modernidade, passando a dispor de equipamentos de última geração, de computadores e de processadores, que deixam a UFPE em situação de igualdade com as mais avançadas instituições do País, quicá do mundo. A educação à distância, adotada em vários recantos do